

Candidato tem plano de apoio às mães solteiras

É nos seus primeiros anos de vida que a criança mais precisa conviver com a mãe que é a fonte natural do carinho, da segurança, da educação e da alimentação, fatores fundamentais e indispensáveis para que haja, efetivamente um desenvolvimento integral e saudável por parte da criança. A afirmação é do professor Francisco Pinheiro Brandes, candidato a deputado federal que promete defender no Congresso Nacional o direito das mães, principalmente as solteiras de ter condições reais de dar uma maior assistência aos seus filhos.

Para o professor Francisco Brandes, no lugar de criar tão somente programas de assistência social que exigem o dispêndio com gastos elevados na construção de prédios, compra de equipamentos caros e despesas com pessoal, o governo poderia destinar parte desses recursos para estimular a guarda da criança, especialmente da mãe solteira, pela própria genitora que é a pessoa mais adequada para cuidar de seu filho. Ele lembra, por exemplo, que na maioria das vezes a mãe solteira não assume de fato o cuidado necessário com seu filho por absoluta falta de meios para isso.

Para fazer frente a esse problema, o professor Brandes elaborou um projeto que tem como objetivo proporcionar para as mães solteiras carentes um salário social até que seu filho complete a idade de sete anos. Com uma medida como essa, entende o candidato, será possibilitado à mãe solteira ter condição de assumir realmente



Brandes: condições as mães

a guarda e educação de seu filho, num instante crucial de sua vida.

Brandes disse ainda que a medida evitaria a retirada da criança do convívio com a própria mãe, com todas as consequências indesejáveis que esse afastamento provoca, contribuindo, também, diretamente para reduzir a permanência dos menores nas ruas. Além do salário social, diz ele, os órgãos encarregados dos programas de assistência social promoveriam o treinamento e acompanhamento da mãe em cursos de formação profissional.